

A ausência da formação hospitalar no currículo dos cursos de graduação em Odontologia é um motivo de preocupação

Os cursos de bacharelado em Odontologia do Brasil realizados em períodos de 4 a 5 anos, os quais outorgam o título de cirurgião-dentista (CD), são tradicionalmente desenvolvidos, quase em sua totalidade, em Clínicas de Odontologia e Unidades Básicas de Saúde (UBS) com uma forte ênfase nas habilidades técnicas necessárias para diagnosticar e tratar doenças dentárias e periodontais¹. Este modelo de educação tradicional tem formado adequadamente CDs generalistas para prevenir, diagnosticar e tratar pacientes saudáveis². Entretanto, este modelo limitado de formação não prepara suficientemente o CD para cuidar de forma adequada pacientes pediátricos com necessidades especiais, adultos com doenças médicas e/ou psiquiátricas e pacientes idosos com vários tipos de doenças sistêmicas. Consequentemente, estes pacientes sistemicamente comprometidos não encontram facilmente profissionais com formação apropriada para seu atendimento odontológico³.

Essa deficiência estrutural e pedagógica requer reflexão. Consequentemente, sugerimos acrescentar às matrizes curriculares dos cursos de graduação em Odontologia do Brasil a formação em ambiente hospitalar de forma sistematizada. Acreditamos que a adição de uma formação educacional propiciada por CDs com experiência em ambiente hospitalar que cuidam de pacientes sistemicamente comprometidos, bem como a consequente vivência interprofissional inerente aos hospitais, com estudantes de medicina e enfermagem, e outros profissionais de saúde, proporcionará uma formação odontológica mais abrangente e multiprofissional. A implementação desse modelo também aumentará simultaneamente o número de estudantes e CDs em serviços de Odontologia hospitalares, viabilizando assim o acesso do paciente hospitalizado ao tratamento odontológico em centros médicos/hospitais, incluindo os serviços de leito de internação, salas de cirurgia ou unidades de terapia intensiva.⁵ Para maximizar as chances de sucesso, o ambiente educacional do hospital deve incluir CDs hospitalares, médicos e enfermeiras cooperativos e dispostos, capazes de promover uma interação positiva entre os estudantes nas várias disciplinas e áreas da saúde, a fim de evitar conflitos e aprimorar o conjunto de habilidades específicas de cada profissão. Ressalta-se, ainda, que esses profissionais educadores hospitalares devem estar integrados à instituição que outorga o título de CD e participar no desenvolvimento curricular, conteúdo didático e duração do estágio hospitalar.⁴

É importante destacar que, atualmente, no Brasil, a Cirurgia Bucomaxilofacial e a Estomatologia são as especialidades odontológicas mais exercidas em hospitais. Entretanto, essas especialidades não são plenamente capazes de prover toda a gama de cuidados odontológicos necessários, como por exemplo, Endodontia, Periodontia e Prótese Dentária, conforme as necessidades de pacientes hospitalizados sistemicamente comprometidos. A reforma curricular que defendemos, ou seja, a formação sistematizada de estudantes de Odontologia em ambiente hospitalar, provavelmente também tornará os cursos de Odontologia mais atrativos para aqueles que buscam uma formação mais apropriada para o atendimento odontológico em centros médicos/hospitais. Esses

profissionais treinados seriam então qualificados para supervisionar enfermeiros em unidades de terapia intensiva para realizar cuidados de higiene bucal, um procedimento validado e comprovado para prevenir doenças sistêmicas a exemplo da pneumonia e endocardite bacteriana^{3,6}.

Esses “rodízios” hospitalares planejados para serem desenvolvidos durante a graduação (também conhecidos como estágios)⁷ capacitarão futuros CDs que ingressem em clínicas gerais privadas com o anseio e competência para cuidar apropriadamente pacientes ambulatoriais sistemicamente comprometidos e até mesmo com quadros psiquiátricos⁵⁻⁸ Por fim, o envolvimento de estudantes de graduação em Odontologia no ambiente hospitalar também propiciará seu interesse em explorar áreas de pesquisa que relacionam a Odontologia e a Medicina, bem como a área de saúde em geral, ampliando simultaneamente a sua formação odontológica.^{9,10}

Paulo Henrique Couto-Souza

Professor Titular, Curso de Odontologia, Escola de Ciências da Vida Pontifícia Universidade Católica, Curitiba, Brasil.

Arthur H. Friedlander

Professor Oral and Maxillofacial Surgery UCLA Dental School

Soraya de Azambuja Berti-Couto

Professora Adjunta, Curso de Odontologia, Escola de Ciências da Vida Pontifícia Universidade Católica, Curitiba, Brasil.

REFERENCES

1. Licari FW, Evans CA. Clinical and Community-Based Education in U.S. Dental Schools. *J Dent Educ.* 2017;81(8):eS81-7.
2. McKenzie CT, Tilashalski K, Abou-Arraj R, Peterson DT, White ML. Students' evaluations of simulations in dentistry: a multiple cohort study at a U.S. Dental School. *J Dent Educ.* 2019;83(10):1142-50.
3. Fenton SJ, Hood H, Holder M, May PB Jr, Mouradian WE. The American Academy of Developmental Medicine and Dentistry: eliminating health disparities for individuals with mental retardation and other developmental disabilities. *J Dent Educ.* 2003;67(12):1337-44.
4. Wang Z, Feng F, Gao S, Yang J. A systematic meta-analysis of the effect of Interprofessional Education on health professions students' attitudes. *J Dent Educ.* 2019;83(12):1361-9.
5. DiBiaggio JA. Hospital training for dental student: problems and potentials. *J Dent Educ.* 1973;37(3):13-6.
6. Souza LCD, Mota VBRD, Carvalho AVDSZ, Corrêa RDGCF, Libério SA, Lopes FF. Association between pathogens from tracheal aspirate and oral biofilm of patients on mechanical ventilation. *Braz Oral Res.* 2017;31:e38.
7. Kassebaum DK, Tedesco LA. The 21st-Century dental curriculum: a framework for understanding current models. *J Dent Educ.* 2017;81(8):eS13-eS21.
8. Rose LF, Brown IS, Lynch MA. An interdisciplinary dental training program in a hospital. *J Dent Educ.* 1974;38(3):156-60.
9. Leadbeatter D, Peck C. Are dental students ready for supercomplex dental practice? *Eur J Dent Educ.* 2018;22(1):e116-21.
10. Franzén C. The undergraduate degree project-preparing dental students for professional work and postgraduate studies? *Eur J Dent Educ.* 2014;18(4):207-13.